

## **ADEUS**

Publicado por: annacarolina

Publicado el : 27-10-2010 21:11:15

Fúnebres pesares, açoita-me a alma  
E eu, à janela, nada além permeio  
Do quê uma tempestade que aos poucos se acalma  
Dado o timbre dum lúgubre regorjeio.  
Fúnebres pesares, infindas condolências  
Aos beijos que se foram e jamais voltarão;  
O quê me queda senão a reminiscência  
De anos que somente passarão?

Pobres infelizes encantados por um amor tardio  
E eu, à janela, nada além permeio  
Do quê os invernos que já não trazem frio  
Se não uma primavera que tampouco eu semeio.  
Pobres poetas desfigurados pelo romantismo  
E homens destituídos por palavras sem nexos.  
De quê vale tão boçal ilusionismo  
Quando, no fim, é sempre tudo sexo?

Mas confesso-vos que também cedo eu ao pecado  
E é por isso tamanho alarde:  
Como posso condenar um ser amado  
Quando hoje já é tarde?  
Eu apenas resguardo uns poucos beijos pelas nuances  
E umas poucas carícias em lugares indevidos;  
Sofismo-me à janela para que me amanse  
A ternura destes momentos perdidos...